

JUVENTUDE E PRÁTICAS CULTURAIS JUNINAS NA AMAZÔNIA PARAENSE

Cristiane Rodrigues Silva UFPA/PPGED

A juventude enquanto categoria social tem sido tema recorrente em debates e pesquisas nos últimos anos. Autores como Juarez Dayrell, Marília Sposito, José Pais e outros, apontam para a importância de se repensar e redefinir conceitos e concepções sobre os jovens na contemporaneidade, dando ênfase à sua diversidade cultural e formas de sociabilidade vivenciadas nos mais variados espaços cotidianos, em destaque nesta pesquisa, os jovens integrantes dos grupos de manifestações culturais juninas que por meio de suas práticas culturais também constroem suas identidades e redes de sociabilidade. A juventude como categoria recentemente construída começou a ser percebida em sua pluralidade a partir de estudos que a transformaram em campo de pesquisa, ou seja, passou a ser compreendida em suas múltiplas expressões e vivências, sendo definida além de critérios de idade ou biológicos. Diante de um novo olhar presente nas produções mais recentes sobre juventude, que concebe o jovem como ele é, torna-se fundamental que se busque romper com visões preconceituosas e sem fundamentos a seu respeito. É na busca da afirmação identitária que os jovens em seus processos de vivências criam seus próprios espaços, elaborando possibilidades de pertencimento ao mundo cultural, deixando de ser um mero espectador passivo, assumindo-se como protagonista de suas ações criativas. Esta pesquisa que está sendo realizada em Belém do Pará, na Ilha de Caratateua, tem como sujeitos os jovens de três grupos culturais juninos: Pássaro Colibri, Parafolclórico Tucuxi e Quadrilha Furacão Junino. É um estudo que define como objeto de investigação, as práticas culturais juninas vivenciadas por jovens desta ilha. A pesquisa encontra-se em fase preliminar por meio de estudo bibliográfico e exploratório e pretende alcançar os seguintes objetivos: analisar, por meio de pesquisa de campo de abordagem qualitativa, as práticas culturais de jovens da ilha de Caratateua, visando entender os sentidos e significados na construção de sua identidade; mapear o perfil sócio, cultural e econômico dos jovens que participam das práticas culturais juninas; perceber como e quais conhecimentos os jovens da ilha de Caratateua constroem em suas redes de sociabilidade vivenciadas nas práticas culturais juninas; compreender como as práticas culturais juninas atuam na construção da identidade dos jovens desta ilha e investigar como estas práticas culturais juninas adentram a escola e de que forma se configuram neste espaço a partir das falas dos jovens. A metodologia desta pesquisa se constitui a partir de uma abordagem qualitativa de tipo etnográfico e terá como método de coleta de dados os grupos de discussão, serão ainda utilizados como técnicas e instrumentos metodológicos a observação participante, o diário de campo, questionário e entrevista semiestruturada. Como resultado desta pesquisa espera-se compreender como as práticas culturais juninas vivenciadas pelos jovens contribuem na formação de sua identidade.

Palavras chaves: juventude, práticas culturais juninas, identidade.